

TRATAMENTO

Porquê Clotrimazol?

90% taxa de cura em infecções fúngicas não complicadas¹



Eficácia comparável aos antifúngicos orais²⁻⁴

Em vários estudos comparativos, o tratamento com Clotrimazol (monoterapia ou em combinação com um creme tópico) demonstrou eficácia semelhante ao Fluconazol.

68-95% Clotrimazol 500mg comprimido vaginal (com/sem creme)⁴⁻⁷ vs. 68-86% Fluconazol cápsula oral 150mg.²⁻⁴

+45 anos de utilização terapêutica com eficácia e tolerabilidade comprovadas



Recomendado nas *guidelines* da CDC⁸ e OMS⁹

CDC Centers for Disease Control and Prevention
OMS Organização Mundial de Saúde

>230 ESTUDOS CLÍNICOS COM GINO-CANESTEN (CLOTRIMAZOL)¹⁰

Pode ser utilizado no **tratamento da CVV na gravidez**, ao contrário do **fluconazol**.^{10,11}



Clinicamente testado em **mulheres grávidas**.¹²⁻¹⁴

até 88%

De taxa de cura clínica da CVV na gravidez, comprovada por estudos clínicos com **Gino-Canesten (Clotrimazol) 100 mg comprimido vaginal (1 vez/dia durante 6 dias) + creme (1 vez/dia durante 6 dias)**.¹⁵

Cápsula Mole Vaginal

TRATAMENTO DE 1 ÚNICA APLICAÇÃO!

500mg Clotrimazol



+ Suave + Rápido

Adaptado à anatomia feminina

Nº Registo: 5687306

Creme Vaginal

TRATAMENTO DE 6 DIAS

10mg/g Clotrimazol

Posologia
1 aplicação por dia



Indicado na **candidíase balanica** e para **tratamento externo concomitante com a cápsula mole vaginal** (alívio dos sintomas vulvares)

Nº Registo: 9363515

Comprimidos Vaginais

TRATAMENTO DE 6 DIAS

100mg Clotrimazol

Posologia
1 comp. por dia



Pode ser usado na **candidíase na gravidez** pela baixa dosagem e por poder ser usado sem aplicador

Nº Registo: 9363309

1. Fleury F et al. Am J Obstet Gynecol. 1985;152:968-70. 2. Van Heussen AM et al. Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol 1994;55(2):23-7. 3. Woolley PD, Higgins SP. Br J Clin Pract. 1995;49:65-6. 4. Mending W et al. Mycoses. 2004;47:356-42. 5. Woolley PD, Higgins SP. Br J Clin Pract. 1995;49:65-6. 6. Petersen EE. Der Frauenarzt. 1994;35:209-23. 7. Cohen L. Curr Med Res Opin. 1985;9:520-3. 8. CDC. Vulvovaginal candidiasis. 2015. Disponível em: www.cdc.gov/std/treatment-guidelines/candidiasis. Htm. Consultado em Dezembro de 2023. 9. WHO. Guidelines for the management of symptomatic sexually transmitted infections. 2021. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240024169. Consultado em Dezembro de 2023. 10. European Medicines Compendium. Canesten 500 mg pessary. 2018. Disponível em: www.medicines.org/ema/product/2205/smpc. Consultado em Outubro de 2023. 11. European Medicines Compendium. Fluconazole 150 mg capsules. 2019. Disponível em: www.medicines.org/ema/product/4438/smpc (consultado em Outubro de 2023). 12. Litzky M, Bremmes J. Maternal Child Health. 1996;12:17. 13. Mending W. Maternal Child Health. 1996;18:22. 14. Young G, Jewell D. CDSR. 2001;4(4):C000025. 15. Ruiz-Velasco V and Rosas-Arceo J. Int J Gynaecol Obstet. 1978;16:70-1. Nome: **Gino-Canesten 1 cápsula mole, Gino-Canesten 100 mg, Gino-Canesten creme vaginal**. Composição: 1 cápsula vaginal contém 500 mg de clotrimazol. 1 comprimido vaginal contém 100 mg de clotrimazol. 1 g de creme vaginal contém 10 mg de clotrimazol. Forma Farmacéutica: Cápsula mole vaginal, Comprimido vaginal e Creme vaginal. Indicações terapêuticas: Creme e comprimido: Candidíase vaginal recorrente. Situação clínica caracterizada por corrimento vaginal estranho, acompanhado de prurido vaginal e habitualmente com exacerbação pré-menstrual. Creme: Infecções dos lábios genitais (vulva) e áreas adjacentes, bem como inflamação da glândula e prepúcio do parênceo sexual causadas por leveduras (vulvite per Candida e Candidíase balanica). Posologia e modo de administração: Comprimido e cápsula vaginal: O comprimido vaginal deverá ser introduzido o mais profundamente possível na vagina à noite, ao deitar. Tratamento de 6 dias (cápsula vaginal 500 mg). 1 comprimido por dia durante 6 dias consecutivos (comprimido 100 mg). Creme: O creme vaginal deve ser aplicado introduzindo o aplicador com creme vaginal o mais profundamente possível na vagina à noite, ao deitar, uma vez por dia, durante 6 dias consecutivos. Na Vulvite per Candida e na Candidíase balanica do parênceo sexual, aplicar o creme 2-3 vezes por dia, em combinação com as zonas afetadas friccionando em seguida (na mulher: órgãos genitais externos até ao ânus; no homem: glândula e prepúcio). O período normal de tratamento é de 1-2 semanas. Creme, comprimido e cápsulas: Se os sintomas persistirem para além de 7 dias, a doente poderá ter uma situação médica que requer tratamento por um médico; o tratamento pode ser repetido, no entanto, infecções recorrentes poderão indicar uma causa médica subjacente. A doente deverá procurar aconselhamento médico se os sintomas voltarem dentro de 2 meses; O tratamento não deverá ser efetuado durante o período menstrual. O tratamento completo deverá estar concluído antes do início da menstruação; Não usar tampões, duches intravaginais, espermicidas ou outros produtos vaginais enquanto se utilizar este medicamento; Recomenda-se evitar relações sexuais vaginais em caso de infeção vaginal e enquanto se utilizar este medicamento, o parceiro poderá ser infetado; Durante a gravidez, deverão ser utilizados os comprimidos/cápsulas vaginais e estes devem ser inseridos sem se recorrer à utilização do aplicador; Se os lábios e as áreas adjacentes se apresentarem simultaneamente infetadas, deverá ser efetuado também um tratamento local com a forma farmacéutica adequada (creme vaginal) para além do tratamento intravaginal (tratamento combinado). O parênceo sexual deverá igualmente efetuar um tratamento local, se estiverem presentes sintomas como prurido, irritação, etc., indicado na utilização em adultos e crianças com 12 ou mais anos de idade. Contraindicações: Hiper-sensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes do medicamento. Advertências e precauções especiais de utilização: Creme, comprimido e cápsula vaginal: Se a doente tiver febre (temperatura de 38° C ou superior), dor abdominal inferior, dor de costas, corrimento vaginal de mau odor, náuseas, hemorragia vaginal febril ou dor no ombro associada, a doente deverá consultar um médico. Creme vaginal: Quando aplicado na área genital (mulheres: intravaginalmente, lábios e área adjacente da vulva; homens: prepúcio e glândula), pode reduzir a eficácia e a segurança de produtos à base de látex, tais como preservativos e diafragmas. O álcool cetoestereílico pode originar reações cutâneas locais (ex: dermatite de contacto), o álcool benzílico pode causar reações alérgicas e irritação local ligeira. Comprimido vaginal: Pode reduzir a eficácia e a segurança de produtos à base de látex, tais como: preservativos e diafragmas. O álcool é temporário e ocorre apenas durante o tratamento. Interações medicamentosas: A medicação concomitante de clotrimazol vaginal com tacrolimus oral poderá conduzir a níveis plasmáticos aumentados de tacrolimus, podendo acontecer o mesmo com sirolimus. As doentes deverão, assim, ser cuidadosamente monitorizadas quanto a sintomas de sobredosagem de tacrolimus ou de sirolimus, se necessário, por determinação dos respetivos níveis plasmáticos. Efeitos indesejáveis: reação alérgica (sincope, hipotensão, dispneia, urticária), dor abdominal, descamação genital, prurido, erupção cutânea, edema, eritema, desconforto, ardor, irritação, dor pélvica, hemorragia vaginal. Bayer Portugal, Lda, Avenida Vitor Figueiredo, nº 4, 4º piso, 2790 255 Camaxide. Nº de Registo: Cápsula 500 mg: 5687306; Comprimido 100 mg: 9363309; Creme: 9363515. Data de revisão do texto: outubro 2022. CH-20240508-93.